

## CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

### ANÁLISE SOCIOINSTITUCIONAL DO ACOLHIMENTO À CRIANÇA E ADOLESCENTE NA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE VIDA NOVA EM VÁRZEA GRANDE/MT

*Aline Cristine de Souza Faria<sup>1</sup>; Leila Chaban; Terezina Fátima Paes de Arruda<sup>2</sup>.*

<sup>1</sup>: Estudante do curso de Serviço Social do Centro Universitário de Várzea Grande.

<sup>2</sup>: Professoras do curso Serviço Social do Centro Universitário de Várzea Grande.

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo busca analisar o estágio supervisionado obrigatório em Serviço Social e o acolhimento institucional de crianças e adolescentes no município de Várzea Grande-MT. Esta análise parte da experiência de estágio na Associação Beneficente Vida Nova, que presta Serviço de Acolhimento para crianças e adolescentes, na modalidade de atendimento Casa-Lar, cujo serviço está inserido na Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Apresenta como categorias de análise: Acolhimento Institucional; Criança e Adolescente; Estágio Supervisionado.

**OBJETIVOS:** Discorrer sobre o processo de estágio supervisionado em Serviço Social e suas implicações na formação profissional, evidenciando o espaço sócio-ocupacional do estágio; Expor posicionamentos e reflexões acerca desta modalidade de acolhimento – Casa-Lar.

**METODOLOGIA:** O presente estudo está pautado em uma pesquisa com finalidade descritiva e exploratória, através do levantamento bibliográfico e documental. Com abordagem qualitativa, mediante a natureza dos dados e os procedimentos adotados. Quanto ao método científico empregado neste estudo, optou-se pelo método dialético, “uma vez que, para a dialética, as coisas não são analisadas na qualidade de objetos fixos, mas em movimento: nenhuma coisa está “acabada”, o fim de um processo é sempre o começo de outro (MARCONI e LAKATOS, 2010)”. **CONCLUSÃO:** A experiência de estágio curricular em Serviço Social, enquanto espaço de capacitação e aprendizagem, superou a simples exigência curricular obrigatória e possibilitou um aprimoramento em torno de dois eixos que nortearam esse processo de formação profissional: o estágio supervisionado obrigatório e o acolhimento institucional de crianças e adolescentes. Contudo, há muitos desafios a serem enfrentados e possibilidades a serem implantadas, como ser uma medida de caráter excepcional e provisório; e proporcionar capacitação e qualificação continuada a todos os profissionais que lidam diretamente com este grupo, incluindo tanto a equipe multidisciplinar como a equipe de apoio, de modo a alcançar a garantia plena dos direitos da criança e do adolescente, que encontram-se em situação de vulnerabilidade e risco social.

#### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL:

BRASIL. **Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.** Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1990.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** 15. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; e MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

OLIVEIRA, Cirlene A. H. da Silva. O estágio supervisionado na formação profissional do assistente social: desvendando significados. In: **Serviço Social & Sociedade.** São Paulo: Cortez, ano XXV, n. 80, nov. 2004. p. 59-81.

RIZZINI, Irene. **O século perdido: raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.